

## **Ata de reunião ordinária do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC**

Aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e dois, as quatorze e trinta horas, em segunda convocação, na Sala de Reuniões da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Av Sebastião Gualberto nº 545, Vila Maria, nesta, com a presença do Eng. Edmundo Carlos de Andrade Carvalho, na condição de Presidente do Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural – COMPHAC, dos conselheiros, Engenheiro Vitor Chuster, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, Sra. Maria Lúcia Gomes, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, Arqtº Gilberto Alves da Cunha, representante da Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente - SPMA, Arqtº Bernardo de Oliveira Sampaio, representante da Secretaria de Obras e Habitação, Drª Evlyn Márcia Leão de Moraes Novo, representante do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE, Diác. Marcos Reis de Faria, representante da Mitra Diocesana; Arqtº Ernesto Paulo Cláudio Valent, representante da Associação de Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos – AEASJC, Profª Maria de Fátima Ramia Manfredini, representante da Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP, Sr. Pedro Ricardo Dalla Mariga, representante da Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos – ACI, Arqtª Lúcia Tomoe K. F. Coelho, representante do Escritório Regional de Planejamento – ERPLAN, Prof. Nelson Pesciotta, representante do Instituto de Estudos Valeparaibanos – IEV, Prof. Fernando José Alho Gotti, representante da Universidade Paulista - UNIP e Dr. Benedito Rodrigues de Souza, representante do Clube de Joseenses e Amigos e, conforme lista em anexo. O presidente do Conselho, Eng. Edmundo, abre a reunião agradecendo a presença de todos e imediatamente passa a palavra ao Secretário, Eng. Vitor para a continuidade dos trabalhos. Eng. Vitor lê a pauta da reunião e indaga se algum conselheiro tem alguma observação a fazer. Não havendo observações, o mesmo prossegue secretariando os trabalhos programados. Eng. Vitor indaga aos presentes se há algum reparo a fazer à Ata da reunião anterior, realizada em 21 de maio de 2002 e se pode ser dispensada a leitura da mesma, em razão de ter sido enviada aos senhores conselheiros previamente. Eng. Vitor coloca a ata em votação, tendo essa sido aprovada por unanimidade. Eng. Vitor pede ao Dr. Benedito Rodrigues de Souza, que representa o Clube de Joseenses e Amigos no COMPHAC, se apresente aos demais conselheiros. Feita a apresentação, Eng. Vitor apresenta o primeiro assunto da pauta de discussão, referente à análise e apreciação do projeto da placa de

informações a ser instalada defronte ao prédio da antiga Câmara Municipal e que trará a programação e atividades culturais desenvolvidas nesse prédio. Eng. Vitor e Eng. Edmundo discorrem sobre a proposta da placa idealizada pelos técnicos do Departamento de Patrimônio Histórico, suas dimensões, material, finalidades e justificativas e abre a palavra aos conselheiros. Arqto. Bernardo sugere que se utilize uma outra forma de informação, por exemplo um cavalete móvel que seria recolhido ao final do dia. Justifica sua posição, pois no seu entender já existem muitos elementos que foram acrescentados defronte ao prédio e que estariam prejudicando a visibilidade desse bem, cita a placa comemorativa da visita do Papa ao Brasil, as grades do jardim e os mastros das bandeiras. Eng. Edmundo defende o modelo proposto pelo DPH, em razão da leveza e do contraste que propicia entre o bem histórico e arquitetônico com o novo. Eng. Vitor faz recordar aos presentes que esse mesmo Conselho já aprovou uma reforma nos anexos da antiga Câmara, com a demolição da antiga Sala Veloso, justamente para destacar o prédio e melhorar a sua visibilidade, relata o interesse da Prefeitura em futuramente relocar os ambulantes que hoje estão nas calçadas defronte a esse prédio, para igualmente melhorar e valorizar a estética desse bem. Prof. Nelson sugere que seja feito um estudo, uma pesquisa sobre os mastros das bandeiras, se de fato estão no lugar correto ou se eram afixados junto a parede frontal do prédio. Eng. Edmundo coloca que há possibilidade inclusive desses mastros serem relocados para a direita, onde haverá um pequeno jardim no local onde será feita a demolição da antiga Sala Veloso. Prof. Nelson sugere que a placa proposta seja instalada mais próximo a esquina para facilitar a leitura pelo público que circula na calçada. Eng. Edmundo indaga se algum conselheiro quer fazer uso da palavra, e em não havendo, coloca em votação duas propostas : a primeira da placa proposta pelo DPH e a segunda sugerida pelo Arqto. Bernardo, uma placa móvel em forma de cavalete. Colocada a matéria em votação a primeira proposta recebeu 12 (doze) votos, a segunda 1 (um) voto e houve uma abstenção, tendo sido aprovada a proposta elaborada pelo DPH. Eng. Vitor solicita aos Conselheiros, nos termos do parágrafo único do artigo 15 do regimento interno do COMPHAC, que antes de se apreciar o segundo assunto da pauta, que em razão da presença de representantes do Posto Fiscal do Estado e da necessidade de reformas no anexo do prédio da Coletoria Estadual, seja apreciada a proposta de reforma em apreço. Colocada em votação essa foi aprovada por unanimidade e os Conselheiros passaram a apreciar essa matéria. O responsável do Posto Fiscal, Sr. Hélio se apresenta e faz uma explanação sobre as necessidades e justificativas daquele órgão quanto as reformas do anexo. Arqta. Sonia Di Maio do DPH, que elaborou o projeto de intervenção física, esclarece sobre os principais problemas encontrados no anexo, explica como seria feita

essas intervenções com auxílio do projeto de arquitetura e de fotos tiradas no local, e conclui sua explanação informando que não haverá aumento da atual volumetria e destaca a melhoria das condições internas do anexo, caso seja levado a cabo a reforma proposta. Eng. Vitor abre a palavra aos conselheiros. Prof. Nelson esclarece que concorda com a solicitação, desde que esse anexo, quando não mais tiver utilidade no futuro, seja em razão da informatização ou por outros motivos, seja integralmente demolido. Sr. Pedro indaga se a reforma é para um uso temporário ou é uma solução mais efetiva, e se de fato se pretende demolir esse anexo no futuro. Sr. Hélio informa que em princípio a reforma é para melhorar as condições de atendimento ao contribuinte e que a demolição pode até ocorrer no futuro em razão do avanço da informatização do sistema fiscal e tributário do Estado, mas que não pode precisar datas, pois esse processo de modernização da máquina do Estado não depende dele ou somente da Secretaria da Fazenda. Arqto. Bernardo sugere que se coloque em votação a matéria com o compromisso de que assim que for possível esse anexo seja demolido integralmente quando não mais tiver uso ou utilidade significativa para o Posto Fiscal, pois o mesmo interfere na visibilidade desse bem e que a eventual aprovação da reforma pretendida pelo COMPHAC, se dá em razão de que esse anexo não faz parte e não pertence ao prédio histórico e arquitetônico preservado por lei. Colocada a matéria em votação, conforme a sugestão do Arqto. Bernardo, essa foi aprovada por unanimidade. Eng. Vitor passa ao segundo assunto da pauta, relatando as providências e a situação da representação feita pelo COMPHAC ao Ministério Público acerca da antiga Usina de Leite da Tecelagem Parahyba. Eng. Vitor passa ao terceiro assunto da pauta informando aos conselheiros, que a está sendo preparado um edital para a contratação de serviços de restauro e recuperação de 58 (cinquenta e oito) obras do acervo do Arquivo Público do Município e que a série do Jornal Correio Joseense se encontra no Arquivo Público de São Paulo, sendo microfilmada para posterior digitalização em cd-rom e venda ao público interessado. Eng. Vitor relata aos conselheiros sobre a visita de técnicos especialistas em fundações e estruturas na Capela Nossa Senhora Aparecida. Relata que o processo junto ao Ministério de Cultura (Restauro através do PRONAC, modalidade de mecenato) encontra-se no IPHAN em andamento, pois o Conselheiro Relator solicitou algumas alterações que já foram enviadas. Informa que o Sr. Prefeito Municipal, comunicou ao presidente da FCCR a possibilidade de repasse de recursos para executar uma obra de consolidação das fundações e estrutura da Capela Nossa Senhora Aparecida. Eng. Vitor esclarece que obra de consolidação não é restauro, e sim apenas com o objetivo de deixar o prédio em condições adequadas quanto as fundações e estrutura, que ao se executar esse tipo de obra é normal a retirada de caixilharia e outros

elementos para posterior restauro. Esclarece que o restauro é complementar e necessário e que seria executado em uma etapa seguinte, conforme estamos pleiteando junto ao Ministério da Cultura. Eng. Vitor pede autorização do COMPHAC, para se utilizar dos recursos existentes no FUMPHAC, para a contratação do projeto de consolidação da Capela Nossa Senhora Aparecida. Colocada essa matéria em votação essa foi aprovada por unanimidade. Eng. Vitor passa aos informes do dia :

- 1- foi aprovada a lei 6092/02 que preserva a Capela Santa Cruz, como EP-1, no Distrito de Eugênio de Melo;
- 2- foi aprovada a lei 6117/02 que inclui o Clube de Joseenses e Amigos no COMPHAC;
- 3- que o projeto de preservação do Cine Santana foi apresentado pelo Vereador Osmar Ferreira e que entrará na pauta de votação, provavelmente na próxima quinta feira dia 27;
- 4- que visitou Dom Nelson Westrupp, Bispo da Diocese de São José dos Campos, para tratar da preservação da Igreja de São Francisco Xavier e que este solicitou uma reunião com o Padre Pedro, que cuida da preservação dos bens da Mitra, o que deverá ocorrer no dia de amanhã;
- 5- que o projeto que cria o Setor de Preservação da Igreja de São Benedito se encontra na Câmara Municipal em trâmite pelas comissões de justiça e depois de urbanismo.

Eng. Vitor informa aos presentes que a próxima reunião do COMPHAC está marcada para treze de agosto, e que em razão do adiantado da hora sugere que a discussão acerca das alternativas que viabilizem recursos ao FUMPHAC fiquem para essa próxima reunião, e que os Conselheiros pensem e façam sugestões, pois é fundamental a participação de todos para encontrarmos a melhor solução. Dra. Evlyn sugere que os eventos culturais de uma maneira geral, sobretudo os realizados pela FCCR, cobrem por essas apresentações e que parte deste seja destinado ao FUMPHAC. Eng. Edmundo disse que há necessidade de consulta ao Conselho Deliberativo da FCCR para esse assunto. Eng. Vitor sugere que Dra. Evlyn elabore e faça a apresentação dessa sugestão por escrito. Arqta. Lúcia indaga ao Eng. Edmundo se os trabalhos que estão sendo desenvolvidos pela Prefeitura estão levando em conta os instrumentos que existem no Estatuto da Cidade, por exemplo quanto ao potencial de construção e operação urbana. Eng. Edmundo responde que sim. Eng. Vitor lembra mais uma vez aos presentes que a próxima reunião do Conselho está marcada para o dia treze de agosto. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do COMPHAC, [Eng. Edmundo Carlos de Andrade Carvalho](#), agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, do qual eu Eng. Vitor Chuster, Secretário do COMPHAC, lavrei a presente ata, em [cinco](#) folhas, digitadas somente no anverso, que vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim, cuja aprovação se deu na reunião de [13 de agosto](#) de 2002.

**Eng° Vitor Chuster**  
**Secretário do COMPHAC**

**Eng. Edmundo Carlos de Andrade Carvalho**  
**Presidente do COMPHAC**